

pta em 3^o período Ordinário do 2^o período legislativo do ano
de 1983.

As 14.00hs. do dia 10 de setembro de 1983, sob a presidência
do Vereador Moisés Barbosa de Sousa, secretário pelo Vereador
Oficinar Xavier Soares, realizou-se a seguinte sessão:

Feita a chamada pela ordem seguinte e a presença dos
seguintes Vereadores: Antônio Pereira Sampaio, Expedito Soares de
Sousa, Francisco de Sousa Viegas, Francisco Estevão de Almeida,
Manoel Rodrigues Faria, Moisés de Souza, Moisés Barbosa de Sousa
e Oficinar Xavier Soares.

Compareceu de forma o secretário havia um mês antes e a presença
declaram sobre os trabalhos da sessão que ocorreu do se-
guinte:

1^o - Foi lida ata da sessão anterior, em seguida o sr. presi-
de te apresentou a proposta, como umguem manifestou-se a respeito
do, o sr. presidente declarou aprovada.

2^o - Foi lido telegrama do sr. Sício Acciari, o qual comunicou
pedido de aumento para os sr. Vereadores e Oficinar da UVE.

3^o - dito requerimento do Vereador Francisco Estevão de Almeida,
em seguida foi posto em votação, sendo aprovado por unanimi-
dade.

Novamente o sr. presidente apresentou a proposta quanto aos
da mesma o sr. Oficinar Xavier Soares: "no momento em que se
acha todo mundo mobilizado para uma que acaba no Município e
no Estado a posse, a ple em muito próximo após de outros colga
Vereadores em as posições e sua raça, para que eles ocupem
nosso direitos que estão ameaçados de posse e de ple.

Da comissão que estão estudando novo Município e não são em um
nos os vizinhos Municípios do Brasil, seguindo a mesma es-
cala de divisão em afins, esse povo que seguiram a mesma
escala em novo Município para identificar por pessoas em
nome de porta em porta de parte a dia de seguir, estes povos
particularmente participando os próprios familiares e h. Ointe

nos precisamos destes imperfeitos. Os nossos destinos são
flagrados, mas que se até o momento chegou uma
per tu e mecha entrem e nos nossos tem a
bitude muito grande e nos países tem que quem
por recursos. Mas que existe interferência colocando gente
de conta necessitada e os poucos que vivem com
por não tenham coragem por se terem vergos
oportunistas que tiraram do pobre o que não tinham.

Destando a parte dos empregos, todos precisam ter
retornar pelo pagamento a todos, todos aqueles no
nos vendedores, agitando esta situação por injusta.
sempre pelo no primeiro ano após para que o povo
procurar outra maneira, e por parte necessitam-se
talvez que se consigam 1.000 pessoas, talvez mais, já
já vai por a situação crítica de nosso município.
também ps colgar uma comunidade comunitária, subservir
nosso município, se incertezas aos pais e revolta-se
tra de autoridades, estão motivando um número
de pessoas.

O Vereador tem que ocupar o papel que está
por isso quero a criação de todos os meios
pelo uso da palavra o Vereador Manoel Rodrigues Faria, que
conheço no povo no meio de pena que outro dia
invário nunca receberam fidei, o nome prescrito diz que
por incentivo dos Comunitários, onde é que estão desta
são havia feito? e Manoel Farias Soares, mas é porque
este fidei esteve em falta alguns dias, só agora
chegado, novamente pelo uso da palavra o Vereador Manoel
Rodrigues Faria. havia feito fidei que nunca
ninguém conseguiu receber o Vereador Manoel Farias
no Sempre, também pelo uso da palavra, se não
estava aqui na invário da Unidade, mas
que tem necessidade não pague nada de

agora os arrochados, pelo que sei são poucos, mas que não tem necessidade e até ^{temos} empregados no Brasil, estes poucos deviam ter direito os pobres e necessitados consequentemente, aqui os que conseguem dias, três ou mais de arroz e açúcar, até que isto que tem gente incentivando só para pagar utopia, esta é a realidade e vemos que vou para os mercados e vejo que para estes todos não acontece nada não sei ninguém, só havia gente de Bona, três reuniões, o Ven. Sr. Manoel Rodrigues tem interesse e já um ou dois meses, montou que o resultado que está se processando com todos os hotéis, ganhando ^{cr\$} 15.000,00 por comprar uma lata de óleo por cr\$ 900,, 1 quilo de arroz por ^{cr\$} 350, e um quilo de açúcar por ^{cr\$} 300,, fazem uma hipoteca do que pode acontecer, esta pessoa tem apegos de fazer tudo e mais importante invadir a memória da escola do que conhecer os negócios de Sr. Edmar Rodrigues, do Sr. Lisboa quem que tem cr\$ 20.000,000 em estoque e deves ^{cr\$} 22.000,000. nota muito pouco da palavra o Ven. Sr. Antonio Pereira Sampaio com respeito a memória que o colégio Manoel José Machado para na sessão anterior, a respeito do que aqui está, a respeito que a pessoa devesse chegar e falar com o Sr. Sampaio e assegurar que logo que estiverem pronta darão início as prévias de estudos, pediu a palavra a Ven. Sr. Maria Leite ~~Luiz~~ ou quem falar sobre a invioção a respeito e sobre a memória que vem pela perpetua e 2.000 Ky e 12.000 quando vem e para Práctis Tamboril, independentemente e só quando receber memória quem chega primeiro. Todos os senhores estão interessados por que e que eles fizeram por uma necessidade, o que vai se fazer os negócios do que se transferiram a Ruias? se que não saber o que tem no na hora de ir a memória só para conseguir meios para pagar, a verdade é que os homens e os homens fizeram uma necessidade com seus próprios filhos, o Ven. Sr. Manoel Rodrigues

que seu intencional os parlamentos da Verecônia de
sua o seu Presidente político que o mesmo coluna de
para que a Verecônia permane continuar, Continuar de
a Verecônia Horas seu forma palco. Temos que nos consta
nos para seu contra os irregulares e nos consta
regulamentada esta vz que um Verecônia ou o Presidente
Voz a Capital e outros de vidéolocas para o Presidente
sua uma que quero de seu deu e pedir uma
calças que esperem me nesta partida, o nome que os
pessoas estão pedindo destes crimes de de os anos um
e para seu concepção e seu poco uma vez em
LBA - estes crimes irão ser existência de de de
até ter vz o deu honorável o Verecônia Marcel Rodrigues
seu patro da suu diga uma alguma coisa em que
diz que uma vez proprio do meu peito reap-
rou, eu não ignoro ela não tem verdade, eu uma
setor não é no pensar pode me me provar, ela é
viver como parente para deu, ela está gostando
seu relatório uma vz deu deu, deu ter um
ps col de seu partida para seu coligação e acto que
a partida tem condição de seu partida
a esta respeito, a Verecônia Marcel seu seu palco
a partida uma por interrupção pelos Verecônia Ma-
roel Rodrigues Freire, no momento em que pedir para
pzer uso da partida a Verecônia Expedita João de
Soares, foi seu por interrupção, foi com um gesto
agressivo e heroso o Verecônia Marcel Rodrigues Freire
mostrou que os Verecônia Marcel seu seu seu seu
João de Soares, ponem para a PAR o seu Presidente
pedir ao Verecônia que comportem como mostrou
a legislatura, com alguma vz agredido seu para
com partidas agressivos, por isso vz em partida
para dentro da com, continuando para "Está"

quero viver para os vobos colegas, que esta e uma coisa
 honra, e como se pode acorrer de uma gravidade, nos sabemos
 que um Vereador para pagar uso da palavra tem que se
 levantar-se para pagar como manda a lei seu procedimento?
 O que como colega este pagando não e isto, quando o Sr. Honra
 Rodrigues treir, reflecte da Vereador assumir seu cargo em
 muito comportado, hez quando ele assume seu papel e
 até que se possa depois tornarem-se muito nervoso e até um
 agressive, nos estamos aqui para pagar nossos devidos
 nos temos que pagar aquilo que está incumbido desta da
 lei e pensei que o vobos colega poderia comportar-se
 dentro desta com, tornando a palavra dos colegas Vereadores.
 Quanto a irregularidade da perpetua, da Câmara estamos
 aqui, e preciso que tenhamos provas ninguém pode entrar com
 no Municipio sem saber da acuracia, espero que o vobos
 colega se procure de uma maneira mais justa com o
 Municipio e mais digna com os colegas, o Vereador Honra
 Rodrigues treir instantaneamente os palavras do sr. presidente e
 muito agitado para " sr. presidente os irregularidades por-
 tar daqui, mas uma vez o sr. presidente pediu o compor-
 tamento do Vereador conserto seu palavra, caso que ele se
 retira com " se queris que eu cahe porba um certificado
 em minha boca, quem e voce para pagar um cafe?
 eu lhe conheço, voce pode levantar na terra um
 não aqui, voce não pode de uma reunião de merda,
 mas uma vez o sr. presidente pediu que o Sr. Honra
 Rodrigues procurasse comportar-se, seu comportamento não
 era digno de um Vereador, estava pastando com o Secro
 parlamentor, o Vereador Edifício Torres souber se recebeu
 da Câmara e livro da Câmara nessa parte para pagar
 uso da palavra" se queria amigavelmente pedir ao
 colega que ainda e um estudante, que em uma Câmara
 há lei que temos que cumprir, não somos subordinados

